

## Portal da Universidade

Reitoria

Faculdades e Institutos

Ouvidoria

Sobre a Unesp

Administração

Extensão

Graduação

Inovação

Internacional

Pesquisa

Planejamento

Pós-Graduação

Educação a Distância

Bibliotecas

Centro de Memória

Colégios Técnicos

Cursinhos

Concursos

Diplomas

Empresas Juniores

Eventos

Hospitais Veterinários

Legislação

Licitações

Previsão do Tempo

Terceira idade

Transferências

Conselho de reitores

Editora Unesp

Fundunesp

Fundação Vunesp

Unesp Odonto

Unesp Saúde

Sistemas on-line

AI

EDUROAM

Registro de Preços

Página inicial &gt; Notícias

 voltar |
  imprimir |
  enviar |
  corrigir


Divulgação

## Professor da Unesp participa de quadro do Fantástico da TV Globo

Marcelo Pinheiro foi entrevistado sobre o Caranguejo da Ilha Christmas

[02/02/2015]

Marcelo Pinheiro, professor do Câmpus do Litoral Paulista da Unesp, em São Vicente, SP, participou, dia 1/2, do Quadro Detetive Virtual, do Programa Fantástico da Tv Globo. Foi abordada dúvida de telespectador a respeito da migração reprodutiva do caranguejo-vermelho 'Gecarcoidea natalis', na Ilha Christmas, no Oceano Índico, a noroeste da Austrália.

Equipe da Globo Baixada Santista (TV Tribuna)

Acesse o link da reportagem

<https://www.facebook.com/video.php?v=899294083425316>

### Saiba mais sobre o caranguejo-vermelho:

O caranguejo-vermelho 'Gecarcoidea natalis' é um caranguejo semi-terrestre (consegue viver mais tempo afastado da água), sendo conhecido como caranguejo-vermelho e denominado cientificamente *Gecarcoidea natalis*. Vive exclusivamente na Ilha Christmas (Natal), no Oceano Índico, ao noroeste da Austrália.

Vive em áreas de floresta no interior dessa ilha, numa densidade de  $\pm 1$  ind./m<sup>2</sup>, totalizando  $\pm 50$  milhões de caranguejos, uma abundância que tende a aumentar pela falta de predadores específicos, sendo o principal o homem.

Vive em tocas que escava no solo dessas florestas, apresentando maior atividade durante o dia, mas não tolerando o sol forte. Seu alimento são as folhas, frutas e sementes, embora utilize caramujos e a carcaça de animais de sua própria espécie quando necessita de mais proteínas (p. ex., durante a reprodução).

Possui crescimento lento, levando cerca de 10 anos para atingir o tamanho adulto (12 cm de largura de carapaça).

### Conheça a migração reprodutiva do animal enfocado na reportagem:

É um fenômeno de migração massiva de exemplares, que ocorre anualmente para sua reprodução. Se inicia em outubro/novembro, quando três fatores ocorrem juntos: 1) elevação da temperatura (desenvolvimento das gônadas = óvulos e espermatozoides), 2) triplicação da quantidade de chuvas (evitando a dessecação); e 3) marés mais altas (nas luas nova e cheia). Portanto, podemos dizer que o relógio biológico deste animal aguarda a ocorrência destes três fatores, informando a ele que é o momento de migrarem.

Os caranguejos adultos saem de suas tocas na floresta, chegando a percorrer 8 km em 7 dias, rumo as praias, onde ocorrerá a formação dos casais e a cópula. Neste trajeto, os caranguejos caminham pela floresta, atravessam estradas e entram nas cidades que estão em seu trajeto.

Os machos chegam à praia antes das fêmeas, onde escavam sua toca, para onde atraem a fêmea escolhida, que é então copulada. Logo após, os machos retornam para a floresta e as fêmeas permanecem na toca por mais 2 semanas (incubação dos ovos).

No momento da eclosão, as fêmeas sobem em rochas próximas do mar, para onde arremessam seus ovos, que necessitam de água de maior salinidade para eclodirem. Dos ovos saem larvas, que se alimentam do plâncton marinho (microalgas e pequenos animais), se transformam em jovens caranguejinhos após  $\pm 3-4$  semanas. Em seguida, estes jovens saem do mar e retornam para as florestas, onde chegam  $\pm 10$  dias após.

Considerando uma população de 50 milhões de caranguejos na ilha e que metade deles são adultos, teríamos  $\pm 25$  milhões de caranguejos migrando das florestas para as praias na Ilha Christmas.

Considerando, ainda, que metade desses adultos sejam fêmeas (= 12,5 milhões) e que cada fêmea desova em média 100.000 ovos, estimamos em  $\pm 1,3$  trilhões de filhotes migrando das praias para as florestas, sendo desconsiderado aqui a mortalidade natural e por predação. Os filhotes permanecem nas florestas durante 3-4 anos, quando se alimentam e crescem em tamanho, não participando, portanto, do processo reprodutivo.

Não existe qualquer problema no contato humano com estes animais, que não causam doenças, mas apenas o possível incômodo quando têm suas casas "invadidas". Embora esse caranguejo possa ser considerado uma praga urbana, grande parte da população da ilha não pensa assim, existindo um ecoturismo intenso para ver de perto este fenômeno. Eles protegem esta espécie, instalado comportas nas residências, sinalização de travessia nas estradas, ductos sob rodovias para que eles possam transitar sem serem atropelados, etc. Mas, certamente, causam desconforto se suas fortes pinças se fecharem sobre a pele ou dedo de qualquer pessoa.

### Sobre migrações de crustáceos:

Na verdade existem migrações similares com outros crustáceos, mas não tão intensas como verificado nesta espécie. Nos manguezais brasileiros, p. ex., o caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) apresenta uma migração similar ("andada" ou "carnaval"), que também ocorre somente na associação da elevação de temperatura, início das chuvas e nas luas cheia e/ou nova. Nesta espécie a migração não é tão intensa, como ocorre com o caranguejo-vermelho, mas em janeiro de 2013 e 2014, isso ocorreu na Praia do Itaguapé, em Bertioga (SP). Na ocasião um grande número de animais dessa espécie migraram do manguezal para a praia, causando curiosidade aos banhistas.

### Assessoria de Comunicação e Imprensa

 0

 Compartilhar

 Você e outras 3 pessoas curtiram isso. Comentar


 Notícias  Toda a Unesp

Notícias recentes

Arquivo de notícias &gt;